

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS MONUMENTOS DAS
PRAÇAS DE ARACAJU/SE: SUGESTÕES DE INTERVENÇÃO**

Tainã Potiguara Pereira de França

taina_jc@hotmail.com

Emanuela Carla Santos

manu.karla@hotmail.com

Carla Zoaid Alves dos Santos

(PRODEMA/UFS) – zoaid@hotmail.com

Laura Jane Gomes

(DCF/UFS) – laurabuturi@gmail.com

RESUMO

As praças são reconhecidamente locais de convivência social urbana, por oferecerem a população do seu entorno uma área de relaxamento e lazer. Para isso, contam com equipamentos como monumentos, áreas de lazer e espaços para eventos artísticos. O presente artigo analisa a presença e o estado de conservação destes equipamentos em vinte e uma praças de Aracaju/SE, através de uma matriz de qualidade ambiental, a fim de propor ações de Educação Ambiental para sua conservação. Verificou-se que tais equipamentos, quando presentes nas praças Aracajuanas, sofrem com ações negativas como pichação, vandalismo e intemperismo. Conclui-se que, além da manutenção feita pela Prefeitura e demais órgãos responsáveis, a contribuição da população é importante para que os equipamentos das praças sejam conservados e estejam sempre disponíveis para o uso dos seus visitantes e frequentadores.

Palavras-chave: Áreas Verdes; Qualidade de Vida; Planejamento Urbano.

1. INTRODUÇÃO

As praças, de forma geral, são espaços abertos localizados nas cidades, com o objetivo principal de oferecer à população do entorno e aos visitantes uma área de descanso e lazer,

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
22 a 26 de novembro de 2011

contando, para isso, com diversos equipamentos e estruturas, tais como bancos, áreas para prática de esportes e monumentos. Assim como parques e jardins públicos, as praças são uma importante categoria de Área Verde, cuja principal característica é a presença de vegetação (LIMA, 1994). Esta é um importante componente das praças, pois oferece conforto térmico e sensação de relaxamento aos seus frequentadores.

Por ser um espaço bastante versátil em que pessoas de várias idades se encontram e realizam diversas atividades, as praças possuem o potencial de melhorar a qualidade de vida urbana ao oferecer um espaço de contemplação do ambiente e de lazer. Entretanto, para que isto ocorra, é necessário que a população se aproprie destes espaços, tomando-os como seus e auxiliando na sua conservação. Vandalismo, pichação e depredação são exemplos de ações de degradam as praças e seus equipamentos, transformando-os em lugares impróprios para a convivência.

A Educação Ambiental pode se tornar uma importante ferramenta ao fornecer instrumentos para iniciar discussões e ações concretas em relação às questões ambientais, incluindo aquelas pertinentes ao espaço urbano (ALMEIDA *et al*, 1994), ao formar cidadãos conscientes e preparados para os problemas relativos ao ambiente. Além disso, pode sensibilizar quanto à importância da conservação de praças e demais áreas verdes, incluindo os equipamentos existentes nestes locais.

As praças oferecem um ótimo espaço para a prática da Educação Ambiental, já que oferece possibilidades de abordar de forma abrangente aspectos da história, economia, cultura e da natureza locais através dos equipamentos presentes nestes espaços, favorecendo a abordagem interdisciplinar (DIAS, 1994).

Visando discutir este problema, o presente artigo faz um diagnóstico do estado de conservação dos equipamentos de 21 praças de Aracaju/SE, com a finalidade de propor ações para a conscientização da população, além da construção de um plano de gestão pela Prefeitura de Aracaju para a devida manutenção das praças. Acredita-se que, através da Educação Ambiental, os frequentadores das praças visualizem a importância das praças no ambiente urbano.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Caracterização da área de estudo

A cidade de Aracaju, capital de Sergipe, está localizada na Região Nordeste do Brasil, a 10°55'56" de Latitude Sul e 37°04'23" de Longitude Oeste, com uma área de aproximadamente 181,8 km², limitando-se com os municípios de Nossa Senhora do Socorro ao Norte e Oeste, ao Sul com São Cristóvão e a Leste, com o Rio Sergipe e o Oceano

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
22 a 26 de novembro de 2011

Atlântico (LIMA NETO; MELO E SOUZA, 2011). Aracaju possui um total de 571.149 habitantes, distribuídos por 36 bairros (IBGE, 2011).

Para este estudo, foram avaliadas 21 principais praças de Aracaju (Tabela 1), baseado nos critérios utilizados por SOUZA (2008). Foi verificado também o ano da última intervenção nestas praças, seja construção (no caso das mais recentes) ou reforma total (desconsiderando intervenções em apenas alguns aspectos, como recuperação do pavimento, por exemplo).

TABELA 1 - Praças avaliadas com localização, área e última reforma – Aracaju (SE).

<i>Praça</i>	<i>Localização</i>	<i>Área</i>	<i>Reforma</i>
Almirante Barroso	Bairro Centro	12.052,70 m ²	2010
Almirante Tamandaré	Bairro São José	749,45 m ²	1995
Assis Chateaubriand	Bairro Salgado Filho	1163,76 m ²	1995
Bandeira	Bairro Centro	14.116,00 m ²	1995
Camerino	Bairro Centro	10.731,45 m ²	2007
Dom José Thomaz	Bairro Siqueira Campos	15.102,74 m ²	2004
Fausto Cardoso	Bairro Centro	14.713,00 m ²	2009
General Valadão	Bairro Centro	3.945,77 m ²	1999
Getúlio Vargas	Bairro São José	6.607,00 m ²	2008
Graccho Cardoso	Bairro São José	2.181,35 m ²	1995
Imprensa	Bairro 13 de Julho	3.464,96 m ²	1996
José Atanásio do Nascimento	Bairro Jabotiana	2.440,00 m ²	1991
Luciano Barreto Júnior	Bairro Jardins	5.825,37 m ²	2003
Monteiro Lobato	Conjunto Inácio Barbosa	10.237,70m ²	1996
Olímpio Campos	Bairro Centro	14.472,00m ²	1989

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
22 a 26 de novembro de 2011

Oliveira Belo	Bairro Grageru	6.070,70m ²	2004
Poeta Clodoaldo de Alencar	Bairro Grageru	12.541,40m ²	1996
Princesa Isabel	Bairro Santo Antônio	5.822,90m ²	1995
Siqueira de Menezes	Bairro Santo Antônio	1.918,58m ²	2004
Theodorico do Prado Montes	Bairro Farolândia	4.513,50m ²	2000
Tobias Barreto	Bairro São José	14.431,10m ²	1996

FONTE: Adaptado de SOUZA (2008).

Em cada uma delas, foi aplicada uma matriz de qualidade ambiental, com parâmetros físicos, ambientais e culturais das praças. Para este estudo, foram selecionados os seguintes parâmetros:

1) Espaços para eventos artísticos: presentes ou ausentes. Neste item, foi verificada a existência de espaço para eventos, tais como feiras culturais ou artísticas, de acordo com a definição de FERREIRA (2001):

1. **Coretos:** espécie de palanque ou coro, construído ao ar livre, para concertos musicais;
2. **Anfiteatro:** arquibancadas dispostas circularmente para aulas ou espetáculos;
3. **Espaços para feiras culturais ou livres**
4. **Palcos:** estrado, tablado.

2) Presença de monumentos históricos (estátuas, bustos): neste item, foi verificada a presença dos seguintes monumentos de acordo com a definição de Ferreira (2001):

1. **Bustos:** Escultura de cabeça humana, com o pescoço e parte do peito;
2. **Estátuas:** Figura inteira, esculpida ou moldada em uma substância sólida, como mármore, bronze ou cera, representando um homem, uma mulher, um animal ou uma divindade.
3. **Monumentos**

Foram avaliados a presença destes elementos, o estado de conservação e a ocorrência de vandalismo e de ação natural de intemperismo, por meio de observação e registros fotográficos.

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
22 a 26 de novembro de 2011

3) Equipamento de Lazer: neste item, foram observados os elementos de lazer presentes na praça, verificando-se sua funcionalidade, harmonia com o ambiente, tipo de material utilizado e se oferecem segurança ao usuário. As seguintes definições serão utilizadas para equipamentos de lazer (FERREIRA, 2001):

1. **Quadra de esportes:** campo esportivo, geralmente de concreto, usado para a prática de vários esportes (futebol, basquete, vôlei);
2. **Campo:** área livre, geralmente com areia ou vegetação rasteira, onde se realizam jogos desportivos;
3. **Estrutura para a terceira idade:** mesas e bancos destinados aos jogos como dama e dominó;
4. **Parque Infantil:** estruturas geralmente de concreto ou madeira destinadas à recreação infantil, tais como gangorra, balanço e escorregador.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Espaços para eventos artísticos

As praças avaliadas, em sua grande maioria, não apresentam cenários para a realização de eventos artísticos. Em quatorze das vinte e uma praças visitadas (66% das praças) não há nenhum tipo de espaço dedicado para eventos e em apenas três praças ocorrem eventos culturais: na Praça Fausto Cardoso, em que ocorrem apresentações teatrais na última quinta-feira do mês, no espaço ao lado do Palácio-Museu Olímpio Campos (SECRETARIA DA CULTURA, 2011); na Praça Olímpio Campos, onde existe uma feira cultural de segunda a sábado; e na Praça Tobias Barreto, onde, mesmo sem um espaço apropriado, ocorre o Projeto Freguesia, em que aos domingos ocorrem apresentações de bandas locais e uma feira cultural (ARACAJU, 2011a).

Alguns aspectos negativos devem ser destacados. Na Praça da Bandeira, por exemplo, existe o Memorial da Bandeira, um espaço reservado para mostrar a história de um dos principais símbolos nacionais. Porém, não há informações sobre horários de funcionamento deste espaço. Os coretos das praças Almirante Barroso, Bandeira e Fausto Cardoso são utilizados como “banheiros” por moradores de rua, inviabilizando a utilização destes espaços. Em um dos coretos da Praça Fausto Cardoso, havia grande quantidade de lixo (Tabela 2).

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
22 a 26 de novembro de 2011

TABELA 2 – Presença e tipo de espaço para a ocorrência de eventos artísticos de 21 praças de Aracaju/SE. UFS, São Cristóvão, 2011.

<i>Praça</i>	<i>Presença e tipo</i>	<i>Tipo de evento</i>
Almirante Barroso	1 Coreto	Nenhum
Almirante Tamandaré	Ausente	Nenhum
Assis Chateaubriand	Ausente	Nenhum
Bandeira	1 Coreto e Memorial da Bandeira	Nenhum (Memorial da Bandeira não possui informações de funcionamento)
Camerino	1 Palco e 1 Anfiteatro	Nenhum
Dom José Thomaz	Ausente	Nenhum
Fausto Cardoso	2 coretos	Apresentações teatrais
General Valadão	Ausente	Nenhum
Getúlio Vargas	Ausente	Nenhum
Graccho Cardoso	Ausente	Nenhum
Imprensa	Ausente	Nenhum
José Atanásio do Nascimento	Ausente	Nenhum
Luciano Barreto Júnior	Ausente	Nenhum
Monteiro Lobato	Ausente	Nenhum
Olímpio Campos	Espaços para feiras	Feira cultural de segunda a sábado
Oliveira Belo	Ausente	Nenhum
Poeta Clodoaldo de Alencar	Ausente	Nenhum
Princesa Isabel	Ausente	Nenhum
Siqueira de Menezes	Ausente	Nenhum

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
22 a 26 de novembro de 2011

Theodorico do P. Montes	Ausente	Nenhum
Tobias Barreto	1 Anfiteatro	Projeto Freguesia

Espaços como coretos, tradicionais nas praças principalmente a partir do século XIX (SEGAWA, 2005) contribuem para a beleza estética da praça, atraindo frequentadores. Nas praças Almirante Barroso e Fausto Cardoso, que passaram por reformas recentes, é preciso fazer um trabalho de sensibilização, através de programas de educação ambiental para a manutenção destes espaços. Na Praça da Bandeira, além da conscientização, é necessária uma reforma do coreto (Figura 1).



FIGURA 1 – Coretos visualizados nas praças de Aracaju/SE. A) Praça Almirante Barroso, B) Praça da Bandeira, C) e D) Praça Fausto Cardoso e Aracaju/SE. UFS, São Cristóvão, 2011.

3.2 Monumentos históricos

Juntamente com os espaços para eventos artísticos, os monumentos históricos contribuem para a caracterização das praças. Além disso, remetem a momentos históricos ou a personalidades importantes, provocando seus frequentadores a conhecerem um pouco mais da

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
22 a 26 de novembro de 2011

história do lugar em que vivem, dos seus personagens históricos e, assim, sintam-se inseridos no contexto de sua cidade.

A Praça Fausto Cardoso, por exemplo, representa um momento histórico importante de Sergipe: o duelo entre os grupos políticos de Olímpio Campos e Fausto Cardoso, no início do século XX (PRADO, 2009). O monumento em homenagem ao seu patrono é um dos cartões postais de Aracaju. Já as Praças Camerino e Tobias Barreto recordam duas importantes personalidades sergipanas: Sílvio Romero e Tobias Barreto, críticos literários e poetas do final do século XIX (MOTA, 2000). As vinte e uma praças avaliadas possuem monumentos de diversos tipos (Tabela 3).

TABELA 3 – Monumentos históricos encontrados nas 21 praças visitadas de Aracaju/SE. UFS, São Cristóvão, 2011.

<i>Praça</i>	<i>Presença e tipo</i>	<i>Conservação</i>
Almirante Barroso	Monumento	Ótimo
Almirante Tamandaré	Busto	Falta de limpeza
Assis Chateaubriand	Ausente	Ausente
Bandeira	Mastros (sem bandeiras)	Intemperismo
Camerino	Monumento	Vandalismo/Pichação e Intemperismo
Dom José Thomaz	Busto	Vandalismo/Pichação, Intemperismo
Fausto Cardoso	Estátuas	Vandalismo/Pichação, Falta de limpeza
General Valadão	Estátuas	Vandalismo/Pichação e Intemperismo
Getúlio Vargas	Busto e fotos antigas	Ótimo
Graccho Cardoso	Monumento	Vandalismo/Pichação, Intemperismo, Falta de limpeza
Imprensa	1 monumento, mas sem identificação (apenas com a	Ótimo

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
 22 a 26 de novembro de 2011

	logo do SINDIJOR)	
José Atanásio do Nascimento	Ausente	Ausente
Luciano Barreto Júnior	Monumento em homenagem a Luciano Barreto Júnior	Intemperismo
Monteiro Lobato	Ausente	Ausente
Olímpio Campos	Estátuas	Intemperismo e Vandalismo
Oliveira Belo	Ausente	Ausente
Poeta Clodoaldo de Alencar	Ausente	Ausente
Princesa Isabel	Ausente	Ausente
Siqueira de Menezes	Busto	Vandalismo/Pichação, Intemperismo, Falta de limpeza
Theodorico do P. Montes	Ausente	Ausente
Tobias Barreto	Estátuas	Vandalismo/Pichação e Intemperismo

Em 33,3% das praças visitadas para o estudo não existe qualquer monumento histórico. Nas praças Assis Chateaubriand, José Atanásio do Nascimento, Monteiro Lobato, Oliveira Belo, Poeta Clodoaldo de Alencar, Princesa Isabel e Theodorico do Prado Montes não existe qualquer monumento que referencie o nome da praça. Tal fato constitui-se em um aspecto negativo para a praça, já que a presença de monumentos é importante para que a população possa lembrar quem é a pessoa ou fato homenageado pela praça e a sua importância, além de contribuir para o embelezamento da praça. Convém ressaltar que neste estudo, as praças Assis Chateaubriand, Oliveira Belo e Princesa Isabel somente foram identificadas por causa das placas utilizadas para identificação de logradouros públicos.

Isto não significa, porém, que as praças que possuem monumentos são mais facilmente identificáveis ou tenham melhor significação histórica. Até mesmo nas praças que passaram por reforma recente, ainda há falhas quanto à identificação e manutenção dos monumentos. Na Praça Fausto Cardoso, por exemplo, as estátuas que representam os escravos trabalhando não possuem qualquer identificação, apesar de estarem em excelente estado de conservação (Figura 2). Pode-se identificar, neste caso, mais uma função social da praça, que é a preservação da história local.

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
22 a 26 de novembro de 2011



FIGURA 2 - Monumentos sem identificação na Praça Fausto Cardoso, Aracaju/SE. UFS, São Cristóvão, 2011.

Outras falhas ocorrem quanto à identificação dos monumentos. Nas Praças Almirante Tamandaré, Dom José Thomaz e Olímpio Campos os monumentos não possuíam qualquer identificação, devido, provavelmente, a ações de vandalismo. Um busto na Praça da Imprensa também não possuía identificação. Na Praça da Bandeira, nas duas visitas realizadas o mastro estava sem o símbolo principal. Quanto ao estado geral de conservação dos monumentos das 14 praças avaliadas que possuem este elemento, observou-se que em 11 destas praças falta limpeza dos monumentos e alguns estão danificados pela ação de vândalos. Apenas as Praças Almirante Barroso, Getúlio Vargas e Imprensa apresentam monumentos com ótimo estado de conservação. Nas duas primeiras praças, tal fato pode ser justificado devido às reformas recentes (realizadas em 2010 e 2008, respectivamente).

Praças tradicionais da capital sergipana, tais como Camerino, Dom José Thomaz, Fausto Cardoso, Graccho Cardoso, Olímpio Campos e Tobias Barreto, estão com seus monumentos com estado de conservação regular ou ruim, devido principalmente à falta de limpeza e ao vandalismo (Figura 3). Conforme a Lei de Crimes Ambientais, (Lei nº. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998) (BRASIL, 2011), o vandalismo contra monumentos históricos é crime ambiental, com pena de três meses a um ano de detenção e multa.

As praças com monumentos podem ser utilizadas como cenários de atividades que relacionem estes espaços com os acontecimentos socioculturais de Aracaju, tornando-se, assim, espaços educativos para o público que utiliza as praças (ALMEIDA *et al*, 2004). Deste modo, utilizam-se os aspectos históricos e ambientais que permeiam a origem e o desenvolvimento

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
22 a 26 de novembro de 2011

de Aracaju, transformando as praças em um instrumento eficiente para a educação ambiental urbana.

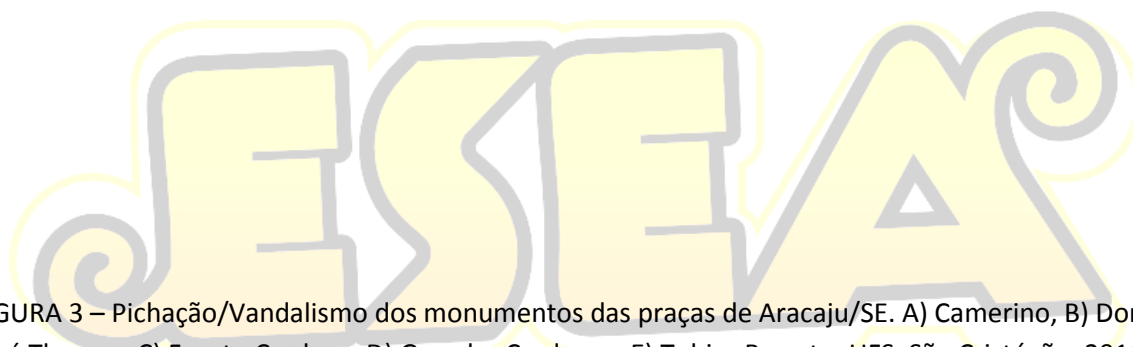


FIGURA 3 – Pichação/Vandalismo dos monumentos das praças de Aracaju/SE. A) Camerino, B) Dom José Thomaz, C) Fausto Cardoso, D) Graccho Cardoso e E) Tobias Barreto. UFS, São Cristóvão, 2011

3.3 Equipamentos de lazer

Os equipamentos de lazer são mais recentes no histórico das praças. De acordo com ROBBA e MACEDO (2003), a partir da década de 1940 é que as praças começaram a contar com equipamentos como quadras para prática esportiva e brinquedos para recreação infantil, a partir da inspiração de arquitetos como Roberto Burle Marx, Thomas Church e Garret Eckbo. Atualmente, tais equipamentos estão presentes em praticamente todas as praças construídas a partir deste período. Entretanto, é possível perceber que nem sempre há a preocupação na manutenção destes equipamentos, que recebem manifestações de vandalismo, fato que demonstra a importância de projetos de educação ambiental associados ao planejamento da manutenção desses tipos de espaço.

Os equipamentos de lazer estão presentes em 62% das praças amostradas (Tabela 4):

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
22 a 26 de novembro de 2011

TABELA 4 - Equipamentos de Lazer encontrados em 21 praças visitadas de Aracaju/SE. UFS, São Cristóvão, 2011.

<i>PRAÇA</i>	<i>EQUIPAMENTOS DE LAZER</i>	<i>CONSERVAÇÃO</i>
Almirante Barroso	Estrutura 3ª idade	Ótimo
Almirante Tamandaré	Não	Ausente
Assis Chateaubriand	Parque infantil	Péssimo
Bandeira	Parque infantil	Regular
Camerino	Não	Ausente
Dom José Thomaz	Quadra, Estrutura 3ª idade, Parque infantil	Bom
Fausto Cardoso	Estrutura 3ª idade	Ótimo
General Valadão	Não	Ausente
Getúlio Vargas	Não	Ausente
Graccho Cardoso	Não	Ausente
Imprensa	Quadra	Bom
José Atanásio do Nascimento	Não	Ausente
Luciano Barreto Júnior	Equipamentos para exercícios, parque infantil	Ótima
Monteiro Lobato	Quadra, "Campo" e Mesas para jogos	Péssimo
Olímpio Campos	Não	Ausente
Oliveira Belo	Quadra e aparelhos de ginástica	Bom
Poeta Clodoaldo de Alencar	Quadra	Bom
Princesa Isabel	Não	Ausente
Siqueira de Menezes	Outros	Ótimo

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
22 a 26 de novembro de 2011

Theodorico do P. Montes	Campo	Não é utilizado
Tobias Barreto	Parque Infantil	Regular

Oito das 21 praças pesquisadas não possuem qualquer equipamento de lazer. Algumas razões podem ser dadas a este fato. As Praças Almirante Tamandaré, Camerino, General Valadão, Graccho Cardoso, Getúlio Vargas, Olímpio Campos e Princesa Isabel estão localizadas em uma área estritamente comercial ou com poucas residências; além disso, esta última está vizinha ao prédio da Ordem dos Advogados do Brasil. Apesar de serem as duas das mais antigas, as Praças Fausto Cardoso e Siqueira de Menezes contam com área de lazer, não necessariamente uma quadra, mas mesas para jogos.

Cinco praças pesquisadas possuem parques infantis, o que ainda revela certo abandono, considerando ainda que nas Praças Assis Chateaubriand, Bandeira e Tobias Barreto os equipamentos para o lazer infantil estão em estado de conservação regular ou péssimo. Apenas os equipamentos das Praças Luciano Barreto Júnior e Bandeira estão em condições de uso (Figura 4).



FIGURA 4 – Equipamentos de Lazer: Parque Infantil – A) Praça Luciano Barreto Júnior e na B) Praça Assis Chateaubriand, Aracaju/SE. UFS, São Cristóvão, 2011.

Seis praças pesquisadas possuem quadra ou campo para a prática de esportes. Em três destas praças, a quadra é pouco utilizada pelos usuários: Monteiro Lobato, Poeta Clodoaldo de

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
22 a 26 de novembro de 2011

Alencar e Theodorico do Prado Montes. Tal fato indica que estas praças não possuem caráter recreativo. Sobre a Praça Theodorico do Prado Montes, outro fato constatado é que esta praça é pouquíssima frequentada pelos moradores do entorno, fato confirmado pelos garis responsáveis pela limpeza da praça. Valorizar o caráter recreativo destas praças, através de atividades simples, como gincanas escolares, torna-se mais uma ferramenta de Educação Ambiental a ser utilizada nas praças.



4. CONCLUSÃO

Os monumentos, equipamentos de lazer e espaços para eventos artísticos, além dos demais equipamentos que constituem as praças, são importantes para identificação das praças. Apesar disso, porém, tais equipamentos não estão presentes em todas as praças pesquisadas neste estudo, comprovando que algumas praças Aracajuanas foram construídas apenas para oferecer uma área livre com vegetação.

Porém, nas praças que possuem os equipamentos citados, ocorrem problemas, relacionados principalmente com a pichação, intemperismo e falta de limpeza dos mesmos. Os problemas relacionados acima constituem-se em pontos negativos para as praças, pois dificultam a convivência e a possibilidade de contemplação destes espaços.

Ações simples, como um plano de gestão responsável pela limpeza dos monumentos a ser adotado pela Prefeitura de Aracaju, e atividades de Educação Ambiental que conscientizem a população sobre a importância dos equipamentos, ressaltando a importância destes do ponto de vista histórico, ambiental e cultural, são formas de valorizar as praças e seus equipamentos, tornando-as, assim, mais atrativas para a população.

Por fim, um diagnóstico mais amplo das praças Aracajuanas, a fim de conhecer seus problemas e buscar soluções, torna-se uma importante ferramenta para a identificação de acertos e o planejamento de novas praças na capital sergipana.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L.F. R.; BICUDO, L. R. H.; BORGES, G. L. de A. Educação Ambiental em Praças Públicas: Professores e alunos descobrindo o ambiente urbano. **Revista Ciência em Extensão**. v.1, n.1, p.91, 2004.

ARACAJU. **Forró será destaque na programação do Projeto Freguesia**. Disponível em: <<http://www.aracaju.se.gov.br/index.php?act=leitura&codigo=45932>>. Acesso em: 21 jun. 2011.

ARACAJU. **Plano Diretor**. Disponível em: <http://www.aracaju.se.gov.br/planejamento/?act=fixo&materia=plano_diretor>. Acesso em: 04 abr. 2011.

BRASIL. **Lei nº. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9605.htm>. Acesso em: 19 abr. 2011.

3ª Encontro Sergipano de Educação Ambiental
Ensino, pesquisa e extensão Universitária
22 a 26 de novembro de 2011

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 4. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

FERREIRA, A. B. de H. **Miniaurélio Século XXI Escolar: O minidicionário da língua portuguesa**. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

IBGE. **IBGE Cidades**. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 04 abr. 2011.

LIMA, A. M. L. P.; CAVALHEIRO, F.; NUCCI, J. C. SOUSA. M. A. de L. B.; FIALHO, N. de O.; DEL PICCHIA, P. C. D. Problemas de Utilização na Conceituação de Termos como Espaços Livres, Áreas Verdes e Correlatos. **II Congresso Brasileiro de Arborização Urbana**. São Luís, 18 a 24 de setembro de 1994. Anais..., 1994.

LIMA NETO, E. M.; MELO E SOUZA, R. Comportamento e Características das Espécies Arbóreas nas Áreas Verdes Públicas de Aracaju, Sergipe. **Scientia Plena**, vol. 7, n. 1, p. 1-10, 2011.

MOTA, M. A. R. **Sílvio Romero: Dilemas e combates no Brasil da virada do século XX**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2000.

PRADO, G. da S. **Batalhas da Memória Política em Sergipe: As comemorações das mortes de Fausto Cardoso e Olímpio Campos (1906-2006)**. 2009.172 f. Dissertação (Mestrado em História). Brasília: Universidade de Brasília.

SECRETARIA DA CULTURA. **Espaços**. Disponível em: <<http://www.divirta.se.gov.br/espacos/cultura/paginacao/1>>. Acesso em: 01 jun 2011.

SEGAWA, H. **Ao Amor do Público: Jardins no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel, FAPESP, 2005. 255 p.

SOUZA, A. L. L. de; **Composição Florística e Análise Fitossociológica das Principais Praças da Cidade de Aracaju-SE**. 2008. 80 f. Monografia (Graduação em Engenharia Agrônoma). São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe.